

AS BOAS MÃES SÃO O ORGULHO DA NAÇÃO

Data: 19/11/01 – Ocasão: Dia das Mulheres - Local: Prasanthi Nilayam

*"Não foi Savitri que trouxe seu marido de volta à vida, uma mulher da Índia?
Não foi Chandramati que por sua prática firme da verdade apagou o incêndio furioso,
Uma mulher pura da Índia?
Não foi Sita que demonstrou sua pureza andando no fogo, uma filha desta terra?
Não foi Damayanti que reduziu o caçador mau a cinzas, uma mulher exemplar desta terra?
Esta terra da Índia cercada pelos sete mares, guarda em seu coração o princípio santo da castidade
E esta terra sagrada é a professora de todas as nações!"*

(Poema em télugo)

Desde tempos imemoriais, as mulheres da Índia, por sua prática dos ideais deram alegria a esta terra e, desta forma, ocuparam uma posição elevada, que é superior à dos homens. As mulheres personificam o aspecto da Mãe Natureza e os sábios antigos encontraram soluções para os problemas da vida reconhecendo esta verdade. Qual a causa para a miséria, o conflito e o sofrimento no mundo de hoje? É a ausência de pureza nos corações de homens e mulheres. O comportamento de homens e mulheres é o responsável pela ascensão ou queda de uma nação. O país não falharia em nada, se existissem homens e mulheres com corações puros. Mas hoje os corações estão completamente poluídos. Eis um pedaço de papel branco puro. Mas o que é escrito em um lado o faz parecer sujo. Este também é o caso com o coração do homem; os sentimentos sujos o poluem. O jornal de hoje se torna papel usado amanhã. O papel por si só não tem nenhum cheiro. O mesmo papel quando usado para embrulhar flores de jasmim se impregna com o perfume delas; ele cheirá a 'Pakodas' ou mesmo a peixe seco se for usado para embrulhá-los. Quando o coração é purificado, brilha com compaixão. Os sentimentos e pensamentos maus poluem o coração do homem.

Desde tempos antigos, as mulheres mantiveram seus corações puros. Savitri era uma destas grandiosas mulheres da Índia. Ela trouxe seu marido de volta à vida vencendo o Senhor da Morte. Existem muitos casos de mulheres assim que ressuscitaram seus maridos; mas a história não fala sequer de um único homem trazendo sua esposa de volta à vida! Mulheres com tal caráter elevado estabeleceram grandes exemplos para as mulheres na Índia. Hoje a sociedade está poluída porque não existe nenhum encorajamento para as mulheres cultivarem estes ideais elevados. Em tempos modernos os estilos de vida estão tão pervertidos que somente pensamentos, sentimentos e o comportamento do mal estão dominando. Nesta situação, as Organizações Sri Sathya Sai estão incentivando as mulheres com oportunidades nas alas como o Mahila Vibhag (ala feminina de serviço), para desenvolverem bons ideais de caráter e propagá-los para o mundo inteiro. Somente se as mulheres se erguerem na sociedade, o mundo inteiro se tornará sagrado. A Organização de mulheres alcançou muitos grandes feitos, mas os homens não reconhecem seu bom trabalho. As mulheres são capazes de governar nações e mesmo o mundo inteiro, se tomarem a decisão. Os homens não deviam considerar as mulheres como meras escravas. Hoje nosso país está em decadência porque damos pouca importância às nossas mulheres.

Não há nada neste mundo que as mulheres não possam alcançar. Reconhecendo a natureza de tais mulheres devemos encorajá-las e dar-lhes oportunidades iguais na sociedade. Um encorajamento deste tipo não está sendo dado hoje. Os homens não toleram mulheres se reunindo para uma boa causa em uma organização. Por causa de seu próprio interesse egoísta, os homens são incapazes de reconhecer o bem que as mulheres podem fazer para a sociedade. Geralmente as mulheres são abnegadas. Seus corações são repletos de compaixão e amor. Elas sofrem muito para criar seus filhos no caminho correto, uma tarefa que é quase impossível para os homens. A mãe representa um papel muito importante na formação do caráter do filho. A educação contemporânea é amplamente responsável pela deterioração gradual do comportamento das crianças. Antigamente as mães iniciavam seus filhos nos estudos cantando palavras sagradas como *Om Namah Shivaya* ou *Om Namo Narayanaya*. Deste modo, desde a mais tenra infância, estas palavras sagradas eram impressos nos corações das crianças. Mas hoje os pais iniciam seus filhos na educação, não cantando os nomes santos ou sagrados de Deus, mas por rimas como Boi, boi, boi, boi da cara preta. Hoje em dia as crianças estão aprendendo todos os tipos de terminologia errada. Antigamente, as crianças costumavam receber os convidados em suas casas com humildade e reverência, enquanto estas qualidades estão faltando hoje em dia. Hoje as crianças aspiram por riqueza, poder e amizade, mas não por caráter. Qual a utilidade da riqueza, poder e

amizade sem caráter? O dinheiro vem e vai, mas deve se ensinar a elas moralidade e retidão. Antigamente, as crianças aprendiam estes valores sagrados. Hoje os pais querem que seus filhos obtenham níveis de estudos mais altos e se tornem importantes, enquanto antigamente, os pais preferiam que seus filhos fossem bons em vez de importantes. Uma vez que os pais queriam que seus filhos fossem bons, a Índia permaneceu como um exemplo para todas as nações do mundo.

Hoje em dia não estão sendo ensinadas as boas qualidades aos estudantes. Pelo contrário, quando eles voltam para casa, a mãe os coloca imediatamente diante da televisão e o pai rapidamente se junta ao filho para assistir a televisão. Antigamente, no momento em que os filhos retornavam para casa, os pais os levavam para o quarto de meditação e revisavam tudo que lhes foi ensinado pelos professores na classe. Hoje em dia os pais querem que seus filhos estudem mais de forma que possam conseguir um sogro rico. Naqueles tempos os pais nunca queriam um sogro rico, mas uma esposa virtuosa para seu filho. Por isso aqueles dias eram prósperos e pacíficos. Qual a razão para o caos no mundo de hoje? Como não existem pais ideais em casa, não existe nenhuma criança ideal também. A primeira escola é a própria casa. Se a casa é boa, quando estas crianças entram na sociedade, elas aprenderão boas qualidades lá também. Os estudantes de hoje devem reconhecer que qualquer conhecimento, sabedoria ou boas qualidades que aprenderam, foi ensinada pela sociedade. Então eles têm que se perguntar sobre o que estão fazendo para a sociedade depois de receber tantos benefícios dela. Os estudantes recebem muitos benefícios da sociedade, mas não dão nada de bom em retorno. Deste modo, os homens estão se tornando ingratos. Nós devemos ser gratos àqueles que nos ajudam. Qual a utilidade de toda educação se não podemos mostrar gratidão e respeito aos nossos benfeitores? Toda a educação obtida deste modo se torna inútil. Primeiramente devemos aprender a respeitar a sociedade porque nascemos, somos educados e permanecemos como uma parte da sociedade até morrermos. As mães daqueles tempos costumavam ensinar seus filhos que eles só podiam levar uma vida ideal quando respeitassem a sociedade.

Tomem como exemplo o episódio de Abhimanyu. Ele se prostrou perante sua mãe e buscou sua permissão para ir ao campo de batalha. Inicialmente sua mãe hesitou em permitir e disse: "O grande guerreiro Drona planejou uma estratégia difícil na batalha de hoje a formação em lótus (*Padmavyuha*). Bhishma uniu-se a Drona. Seu pai e tio não estão aqui. Sua esposa está grávida. Nós não sabemos o que pode acontecer no campo de batalha. Então eu aconselho que você não deva ir à guerra agora!"

Ele respondeu: "Mãe, isto não é o que você devia me ensinar; você devia me encorajar para me lançar no campo de batalha como um leão e destruir os Kauravas. Ao invés disto, você está me desencorajando. É correto da sua parte fazer isso? Eu suplico que você me conceda suas bênçãos para que eu seja vitorioso na guerra." Subhadra imediatamente percebeu seu dever naquela situação e o abençoou: "Meu filho querido, que você tenha uma vida longa, que você angarie um bom nome para a família, que você ganhe as bênçãos de seu tio e pai; que o Senhor esteja a seu lado e o proteja no campo de batalha!"

É obrigatório para o filho ganhar boa reputação para a família. Mas nestes tempos modernos os pais não dão estes bons ensinamentos para seus filhos. Os pais distribuem doces assim que o filho nasce e celebram seu aniversário. Mas antigamente os pais celebrariam o aniversário do filho somente no dia em que ele angariasse um bom nome para a família.

"Pai não sinta a alegria de criar um filho meramente porque ele nasce. Só quando as pessoas louvarem seu filho por suas boas ações e realizações o pai se sentirá feliz!" Deste modo, encontramos um oceano de diferença entre as culturas daqueles dias e a de hoje. Desde tempos imemoriais, são as mães que educaram os filhos. O colo da mãe é a primeira escola do filho. É por isso que até os Vedas dizem: "*Que a mãe seja o seu Deus, que o pai seja o seu Deus, que o mestre seja o seu Deus*". Deste modo, a primeira honra é sempre dada à mãe. Tomemos como exemplo os nomes das deidades, Sita Rama, Radha Krishna e Parvati Paramesha; o aspecto feminino de Deus vem primeiro.

É a mãe que modela a vida do filho. Mesmo quando ela castiga o filho por quaisquer de seus erros, ela o faz com amor, para conduzi-lo para o caminho correto. Hoje precisamos de mães assim.

*"Nesta sagrada terra da Índia a paciência é nosso tesouro.
Entre todas as promessas, a prática da verdade é a maior penitência.
Mais doce que todos os sentimentos em nossa terra é o amor da mãe."*

(Poema em télugo)

Não existe nada mais sagrado que a maternidade. Precisamos de filhos que satisfaçam as aspirações de suas mães. Também precisamos de mulheres que personifiquem a maternidade. Para nutrir tais ideais elevados escolhemos o dia 19 de novembro como Dia das Mulheres.

A mãe deste corpo era Eswarama. Ela não era uma erudita. Ela nem sabia o alfabeto. Mesmo assim, ela sempre falou boas coisas na vida. Seu coração era pleno de compaixão. Um dia ela abordou Swami e disse: "Swami existem tantas pessoas ricas nesta região. Ainda assim, as crianças de nossa aldeia têm que caminhar toda a distância até Bukkapatnam para freqüentar a escola. Meu coração lamenta ver estas pequenas crianças caminharem por quilômetros. Swami, você poderia por favor construir uma pequena escola em nossa aldeia?" Eu respondi: "Eu não tenho dinheiro!" Ela imediatamente tirou o colar de ouro de seu pescoço, deu-o a Mim e disse: "Swami, por favor, venda isto e construa uma escola."

Eu disse a ela: "Não seja precipitada, Eu disse isso só para lhe testar, certamente construirei uma escola." No dia seguinte, a fundação foi colocada e dentro de um pequeno período o edifício da escola estava pronto. Então perguntei se ela estava feliz. Ela não pareceu completamente satisfeita. Eu lhe perguntei: "O que mais aborrece você?" Ela respondeu: "Swami, quando as crianças ficam doentes, suas mães as levam por toda a distância até Bukkapatnam para tratamento médico e as coisas podem não ir muito bem no caminho. Então, por favor, construa um pequeno hospital na aldeia." Deste modo, ela sempre pensava no bem-estar e felicidade dos outros. Ela costumava dizer: "Não é suficiente se estas instalações estão disponíveis somente em nossa aldeia. Elas devem estar disponíveis para todos os aldeões ao redor, e todo mundo deve estar feliz."

Uma vez eu levei Eswarama para Brindavan. Foi durante o Curso do Verão. Estudantes de escolas de todas as partes do país estavam freqüentando o curso. Havia muitos estrangeiros também. Ela ficava muito feliz com as coisas nobres ensinadas para os estudantes das classes e também nos discursos de Swami no final da tarde. Um dia eu perguntei a ela: "Você está feliz agora?" Ela respondeu: "Swami o que mais eu preciso? Pessoas de tantos países estão sendo beneficiadas. Isto é suficiente para minha felicidade." Ela tinha uma mente aberta. Hoje vemos apenas estreiteza de mente em todos lugares. As pessoas desejam que apenas sua família e filhos sejam felizes. Mas Eswarama não era assim. Ela queria que todo mundo fosse muito feliz. embora não fosse educada, ela ensinou estas qualidades nobres a todos. Nosso país, a Índia, alcançou grande fama por causa de tais mães. Havia homens e mulheres de caráter que trouxeram boa reputação para a nação. Certo dia, depois de seu café da manhã ela estava sentada no salão; Swami estava no segundo andar; de repente ela gritou: 'Swami' (três vezes). Eu disse: "Eu estou vindo, não vá!" Gokak, que estava lá, ficou surpreso por eu estar dizendo isto. Eu desci apressadamente. Ela segurou Minhas mãos e disse: "Eu estou completamente satisfeita com este Curso de Verão. Não são só os estudantes que estão sendo beneficiados. Eu mesma desenvolvi uma mente aberta. Swami eu estou indo!" Ela ofereceu sua reverência a Mim e tranqüilamente faleceu. Todo mundo aspira por uma morte tranqüila. As pessoas que têm sentimentos perversos não terão tal morte. Eswarama não tinha nem um traço de maus sentimentos nela, por isso ela estava sempre feliz. Mesmo com a idade de 96 anos ela costumava caminhar cinco quilômetros de Brindavan até à casa da família Gojimeni. Quando eu lhe perguntava: "Por que você quer caminhar uma distância tão longa? Por que não vai de carro?" Ela respondia: Swami, eu desejo vê-los. Eu não me sinto confortável em carros. Eu não preciso de um carro, prefiro caminhar!" Ela sempre aspirou ver os outros felizes. Por causa de tais mães existia grande progresso e prosperidade na sociedade.

Quando este corpo tinha doze anos de idade, Eu estava na casa de Subbamma. Eu pedi a ela para costurar um vestido longo para Mim. Ela não gostou disto. Ela disse: "Por que você quer usar um vestido? Você pode usar um *Dhoti*." Eu respondi: Não; o tempo veio para que eu faça isto". Ela obedeceu Meu comando e fez um vestido para Mim. Seu custo foi dois centavos naquele tempo. Quando eu coloquei o vestido, ela solicitou que Eswarama viesse à sua casa para Me ver. Ela veio, viu-Me e começou a chorar dizendo: "Swami, você me chamou aqui para ver esta Sua forma?" Eu disse a ela: "Não lamente, Eu estou estabelecendo um exemplo para o mundo inteiro. Quando alguém veste o hábito ocre, seus desejos malignos desaparecem." Elas ficaram satisfeitas ouvindo isto.

Hoje Jayamma está traduzindo o discurso. Ela costumava cuidar de Eswarama naqueles tempos. Eswarama ficava na casa de Jayamma naquela época. Jayamma a servia noite e dia e ouvia o que ela falava sobre Swami. Eu não sei o que Eswarama falava. Jayamma não gostava de entrar em questões familiares. Mas os pais a persuadiram a se casar. O casamento foi organizado. Eu estava em Puttaparthi. Jayamma enviou um telegrama para Swami que dizia: "Eu estou indo ao inferno hoje!" Eu

tentei persuadir seus pais contra o casamento, mas eles não deram atenção às Minhas palavras. Seu marido era um homem de bom caráter. Mesmo a mãe de Jayamma era uma mulher muito boa. Ser tão virtuosa quanto Eswarama era sua oração sincera a Swami. O casamento de Jayamma foi realizado, mas Swami não foi ao casamento. O nome do seu marido era Gopinath. Ele era nobre e bem educado. Ele havia acabado de retornar dos Estados Unidos depois de seus estudos. Ele conseguiu um emprego em uma grande companhia em Rajahmundry. Quando Swami visitou Rajahmundry, ele serviu Swami arranjando o transporte onde quer que Swami quisesse ir. A oração constante do Gopinath era que ele e Jayamma deviam encontrar um lugar aos pés de lótus de Swami. Swami continuou aconselhando-o a não ser precipitado e que havia uma vida longa adiante. Quando Swami retornou de Rajahmundry veio um telegrama de que Gopinath havia falecido. Jayamma imediatamente fechou sua casa e correu para Brindavan. Ela tinha passado vibhuti em sua frente e sentado debaixo de uma árvore. Swami perguntou por que ela passou vibhuti em sua frente e não *kumkum* (o enfeite para mulheres). Ela respondeu que foi ordenada por Swami. Ela informou a Swami que seu marido não existia mais e ele disse que ela não iria a qualquer lugar longe dos pés de lótus de Swami. Swami então enviou Karunyananda e Rama Brahman para Rajahmundry para pegar todos os pertences dela. Swami instruiu Jayamma a ensinar na academia em Anantapur. Jayamma tinha uma medalha de ouro por sua proficiência em Inglês. Ela também aprendeu sânscrito na Faculdade de Maharani, mas ainda não estava satisfeita. Ela revelou a Swami seu desejo de fazer um doutorado. Com as bênçãos de Swami ela conseguiu o doutorado sob a orientação de Gokak. Jayamma tem determinação forte e continuou a trabalhar no Instituto desde então. Ela costumava vir para Puttaparthi de Anantapur todo domingo até que Swami a instruiu para se concentrar em seu dever sem desperdiçar tempo. Jayamma prontamente obedeceu ao comando de Swami. Ela veio para Swami como uma criança de quatro anos quando Swami residiu no Mandir velho. Onde quer que Swami fosse ela o seguia com uma toalha na mão. Ela cresceu deste modo com sentimentos nobres.

Deus é a personificação do amor. Ele é completamente abnegado. Aqueles que O seguem deveriam então ser abnegados também. Quando seus corações estão repletos com amor divino, vocês são capazes de buscar a unicidade na criação inteira. Quando esta unidade penetra nossos corações, não haverá nenhum espaço para o ódio aos outros. O amor eterno conseguirá ser estabelecido em nossos corações com a experiência da unidade de toda existência. Então, aqueles que seguem o Divino e incorporam o amor Divino são verdadeiramente afortunados.

Não existe nem um traço de egoísmo em Swami. Swami é completamente abnegado. Quando vocês incorporam este amor abnegado, também se tornam abnegados e seu amor exorta os outros no caminho ideal. Há um traço de egoísmo e interesse próprio até no amor de mãe, pai e amigos, mas o amor divino é imaculado pelo egoísmo. Por que vocês não almejam tal amor abnegado? Hoje as pessoas perseguem os prazeres físicos e mundanos e as riquezas. Tudo que é mundano constitui o negativo. Somente o amor de Deus é positivo. Só quando vocês atingirem este amor, poderão ser verdadeiramente poderosos e realizar ações ideais. Deixem as pessoas pensarem o que quiserem, vocês não precisam se preocupar com isto. Incorporem o amor divino.

*"Medo do pecado e amor por Deus desapareceram do coração
Levando ao declínio da natureza humana no homem.
Esta é a causa para a inquietude no mundo.*

(Poema em télugo)

Vocês não deviam ser enganados pelas palavras dos outros e perder de vista a santidade do amor divino. As pessoas são como corvos e falam o que gostam. Mas vocês devem exercitar seu discernimento. Vocês devem ser puros de coração e destemidos. As pessoas que são invejosas podem inventar várias histórias. Mas isto não pode nos prejudicar. Pelo contrário, isto nos ajudará. Devemos estar prontos para enfrentar qualquer dificuldade porque a felicidade verdadeira advém das dificuldades. A censura se transforma em louvor se formos determinados. De fato, a crítica aumenta a fama sagrada do Divino. Vocês não devem ser pressionados pela crítica.

*"Para aqueles que dizem sim, é sim
Para aqueles que dizem não, é não
Não e sim são somente para vocês,
Mas para Sai, é sempre SIM, SIM, SIM!"*

(Poema em télugo)

Eu nunca digo Não. Eu estou sempre em bem-aventurança. Eu não conheço nada diferente de bem-aventurança. Nós deveríamos dar boas vindas até mesmo à morte alegremente. Tudo acontece para o nosso próprio bem. Uma vez que vocês nascem, podem escapar da morte? O nascimento e a morte são pássaros gêmeos inseparáveis. Até este dia, Eu não tive nenhum desejo com exceção de um: "Todos devem estar unidos!" Vocês devem reconhecer a unicidade do princípio do Eu Superior que reside em cada um e em todos. Sempre contemplem o princípio do amor. Vocês devem ter reverência por todos. Amem seus pais.

Vocês podem cometer erros conscientemente ou não. Mas ficar repassando estes erros não é aconselhável. Passado é passado. Esqueçam o passado. O futuro não está certo. O presente é muito importante. Ele não é um presente comum. Ele é Onipresente.

Então sejam felizes no presente. *Swami* espera que todos os pais alcancem satisfação em suas vidas modelando seus filhos em pessoas virtuosas. Eles devem sempre aspirar pela bondade e bem-estar de seus filhos. É um bom menino (*good boy*) que se torna um menino de deus (*god boy*).

Como o termo bom menino foi modificado? Durante o regime britânico, eles costumavam dizer bom menino (*good boy*). Mais tarde se tornou adeus (*good-bye*). Depois disso, o 'bom' desapareceu da palavra e o 'adeus' ficou (*bye*). Deste modo, com a passagem do tempo, várias palavras foram distorcidas. Mas o que devíamos realizar é ser um bom menino. Abandonem o egoísmo e se tornem abnegados. O ego é destituído de amor e o amor é destituído de ego.

Obedeçam aos comandos de seus pais e se tornem pais ideais no futuro. Vocês devem ensinar o mesmo também aos seus filhos. Para ensinar estes ideais, Eu proclamei o dia 19 de novembro como o Dia das Mulheres, que é muito auspicioso. A importância deste dia reside em propagar e perceber a santidade da maternidade, que é fundamentada no princípio do amor abnegado. As crianças devem ser nutridas no princípio da devoção e da virtude. Este dia será celebrado pela posteridade por éons.

Bhagavan concluiu Seu Discurso Divino entoando o cântico devocional: "Prema Mudita Manase Kaho"